

Lucro Líquido de 2013 cresce 31,5% Dividendos no montante de R\$ 350 milhões

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 4T13. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4T13

Teleconferências: 28 de Fevereiro Português

14h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10041134

Contato RI

Marcelo Costa
DRI
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Analista de RI
Tel.: (011) 2184-9600
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 26/02/2014

ALUP11: R\$ 17,01
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 3,543 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** Em 2013, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 289,9 milhões**, 31,5% superior aos **R\$ 220,4 milhões** registrados no 2012. No 4T13, o Lucro Líquido totalizou R\$ 68,0 milhões, 27,8 % superior aos R\$ 53,2 milhões apurados no 4T12.

Em 2013, o EBITDA totalizou **R\$ 1.001,1 milhões**, 10,6% superior aos **R\$ 905,2 milhões** registrados no 2012. No 4T13, o EBITDA atingiu R\$ 249,3 milhões, 13,9% superior aos R\$ 219,0 milhões apurados no 4T12.

Em 2013, a Receita Líquida Ajustada totalizou **R\$ 1.206,4 milhões**, 10,7% superior aos **R\$ 1.089,4 milhões** registrados em 2012. No 4T13, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 321,1 milhões, 18,4% superior aos R\$ 271,2 milhões apurados no 4T12.

• **Venda de 6,0 MW médios da PCH Água Limpa, no leilão 10/2013 – ANEEL, ao valor de R\$ 138,00/MW.**

• **Aquisição de 65% participação na sociedade peruana La Virgen, detentora da autorização para implantação da UHE La Virgen com 64 MW, no Peru.**

• **Resultado Regulatório:** Em 2013, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 212,4 milhões**, 44,9% superior aos **R\$ 146,6 milhões** registrados no 2012. No 4T13, o Lucro Líquido totalizou R\$ 54,3 milhões, 65,9% superior aos R\$ 32,8 milhões apurados no 4T12.

Em 2013, o EBITDA totalizou **R\$ 909,1 milhões**, 9,7% superior aos **R\$ 828,7 milhões** registrados em 2012. No 4T13, o EBITDA atingiu R\$ 234,2 milhões, 15,3% superior aos R\$ 203,1 milhões apurados no 4T12.

Em 2013, a Receita Líquida totalizou **R\$ 1.111,1 milhões**, 8,5% superior aos **R\$ 1.023,8 milhões** registrados em 2012. No 4T13, a Receita Líquida atingiu R\$ 292,3 milhões, 13,2 % superior aos R\$ 258,3 milhões apurados no 4T12.

• **Devido a adoção do IAS 28 / CPC 18 (2), algumas das controladas deixaram de ser consolidadas (TME, TNE, Transchile e Energia dos Ventos) e o seu reconhecimento ocorrerá por equivalência patrimonial.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	4T13	4T12	Var.%	2013	2012	Var.%
Receita Líquida Ajustada	321,1	271,2	18,4%	1.206,4	1.089,4	10,7%
EBITDA (CVM 527)	249,3	219,0	13,9%	1.001,1	905,2	10,6%
Margem Ebitda Ajustada	77,7%	80,7%	-3,0 p.p.	83,0%	83,1%	-0,1 p.p.
EBITDA (Exclusão efeitos GSF)	-	-	-	1.014,7	-	12,1%
Margem Ebitda (Exclusão GSF)	-	-	-	84,1%	-	1,0 p.p.
Resultado Financeiro	(44,9)	(52,5)	-14,4%	(182,2)	(223,8)	-18,6%
Lucro Líquido consolidado	164,4	136,4	20,5%	655,0	538,9	21,5%
Minoritários Subsidiárias	96,4	83,2	15,9%	365,1	318,5	14,6%
Lucro Líquido Alupar	68,0	53,2	27,8%	289,9	220,4	31,5%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,33	0,26	27,8%	1,39	1,06	31,5%
Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)	-	-	-	295,1	-	33,9%
Dívida Líquida**	2.405,9	2.705,1	-11,1%	2.405,9	2.705,1	-11,1%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,4	3,1		2,4	3,0	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	4T13	4T12	Var.%	2013	2012	Var.%
Receita Líquida	292,3	258,3	13,2%	1.111,1	1.023,8	8,5%
EBITDA (CVM 527)	234,2	203,1	15,3%	909,1	828,7	9,7%
Margem Ebitda	80,1%	78,6%	1,5 p.p.	81,8%	80,9%	0,9 p.p.
EBITDA (Exclusão efeitos GSF)	-	-	-	922,7	-	11,3%
Margem Ebitda (Exclusão GSF)	-	-	-	83,0%	-	2,1 p.p.
Resultado Financeiro	(44,9)	(52,5)	-14,4%	(182,2)	(223,7)	-18,5%
Lucro Líquido consolidado	136,5	107,3	27,2%	493,3	403,1	22,4%
Minoritários Subsidiárias	82,2	74,6	10,2%	280,9	256,6	9,5%
Lucro Líquido Alupar	54,3	32,8	65,9%	212,4	146,6	44,9%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,26	0,16	65,9%	1,02	0,70	44,9%
Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)	-	-	-	217,6	-	48,4%
Dívida Líquida**	2.405,9	2.705,1	-11,1%	2.405,9	2.705,1	-11,1%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,6	3,3		2,6	3,3	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

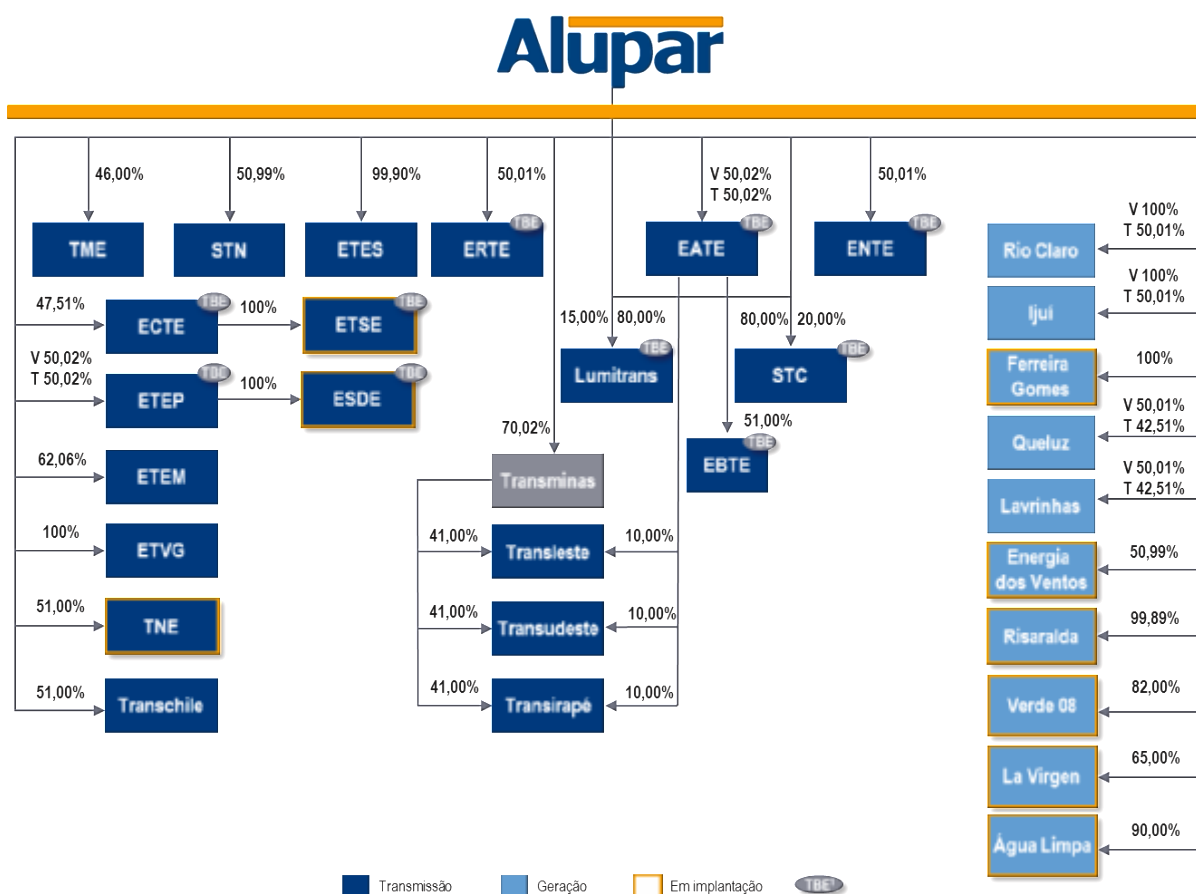
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) Exclusão dos Efeitos do GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 1T13 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia. Desta forma, optou-se também por analisar os resultados desconsiderando o custo relacionado ao GSF, visto que usualmente não se repete regularmente com efeitos significativos.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings e Aa2.br pela Moody's Investor Services; ambos na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

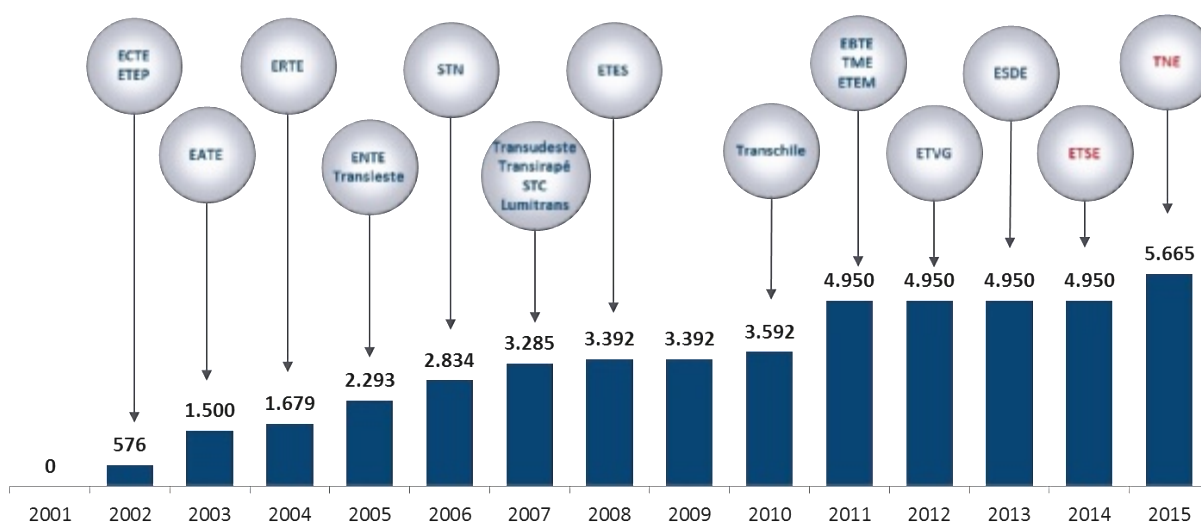
Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 20 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.665 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 19 concessões de transmissão, sendo 17 operacionais e 2 em fase de Implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2014 e 2015. Dessa forma, opera 5.665 km de linhas de transmissão, sendo 5.464 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão Início Fim	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2012-13)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	Índice de Reajuste
ETEP	12/06/2001 12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 72,8	R\$ 77,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002 11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 167,3	R\$ 177,7	IGP-M
ERTE	11/12/2002 11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 37,6	R\$ 39,9	IGP-M
EATE	12/06/2001 12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 319,7	R\$ 339,6	IGP-M
ECTE	01/11/2000 01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 70,6	R\$ 75,0	IGP-M
STN	18/02/2004 18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 133,9	R\$ 142,2	IGP-M
Transleste	18/02/2004 18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 30,3	R\$ 32,2	IGP-M
Transudeste	04/03/2005 04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,7	R\$ 20,0	IGP-M
Transirapé	15/03/2005 15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 16,8	R\$ 23,3	IGP-M
STC	27/04/2006 27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 30,1	R\$ 32,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004 18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,8	R\$ 21,0	IGP-M
ETES	20/04/2007 20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,9	IPCA
EBTE	16/10/2008 16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 33,1	R\$ 36,7	IPCA
TME	19/11/2009 19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 33,4	R\$ 35,6	IPCA
ESDE	19/11/2009 19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,5	R\$ 10,8	IPCA
ETEM	12/07/2010 12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,0	R\$ 10,7	IPCA
ETVG	23/12/2010 23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,4	R\$ 3,6	IPCA
TNE	25/01/2012 25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 126,3	R\$ 134,5	IPCA
ETSE	10/05/2012 10/05/2042	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 14,8	R\$ 15,8	IPCA
Transchile	16/06/2005 NA	21/01/2010	200 km	R\$ 15,2	R\$ 15,8	CPI-USA
TOTAL			5.665 km	R\$ 1.175,6	R\$ 1.255,5	

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:



Geração

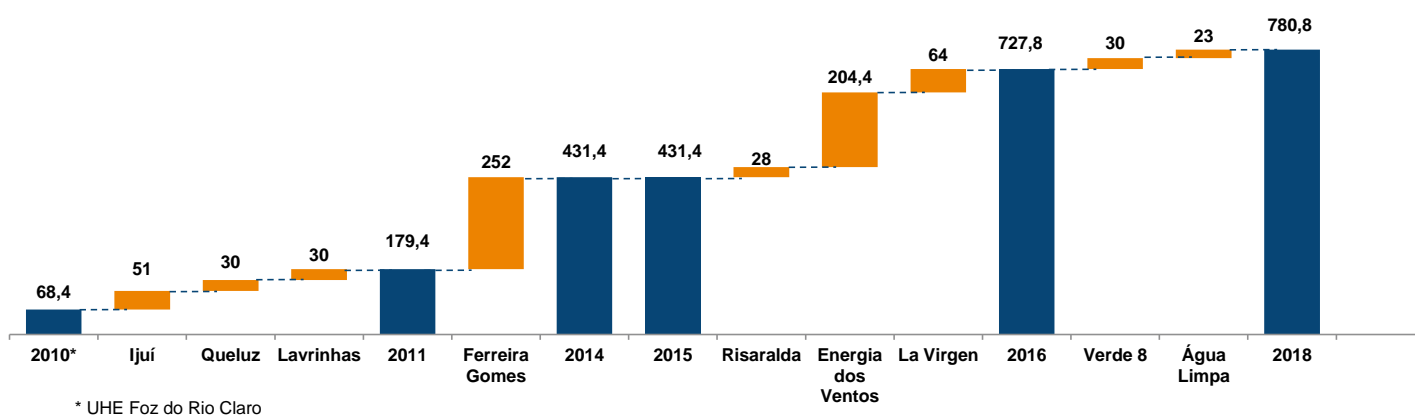
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 179,4 MW em operação e 601,4 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	4/6/04	4/6/34	9/3/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Lavrinhas	4/6/04	4/6/34	8/12/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	8/15/06	8/15/41	12/2/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	8/15/06	8/15/41	6/4/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	11/9/10	11/9/45	Pré - Operacional	100%	100%	252,0	150,2
Energia dos Ventos	8/8/12	8/8/47	Pré - Operacional	50,99%	50,99%	204,4	100,5
Risaralda	N/A	N/A	Pré - Operacional	99,89%	99,89%	28,0	16,8
Verde 08	24/10/12	24/10/42	Pré - Operacional	82,00%	82,00%	30,0	18,7
La Virgen	N/A	N/A	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	-	-	Pré - Operacional	90,00%	90,00%	23,0	11,9
TOTAL						780,8	452,7

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 34 de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 2013.

Em razão das questões já comentadas entre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	4T13	4T12	Var.%	2013	2012	Var.%
Receita Líquida Ajustada	290,1	258,0	12,4%	1.111,5	1.003,9	10,7%
Custos Operacionais Ajustados*	(35,8)	(19,8)	81,0%	(91,3)	(71,1)	28,5%
Depreciação / Amortização	(1,6)	(3,6)	-56,3%	(5,8)	(5,6)	3,6%
Despesas Operacionais	(13,3)	(12,8)	3,8%	(39,2)	(36,5)	7,2%
EBITDA (CVM 527)	241,0	225,4	6,9%	981,0	896,3	9,4%
Margem Ebitda Ajustada	83,1%	87,4%	-4,3 p.p.	88,3%	89,3%	-1,0 p.p.
Resultado Financeiro	(31,2)	(37,6)	-17,2%	(119,3)	(141,5)	-15,7%
Lucro Líquido	178,5	162,7	9,7%	726,2	640,8	13,3%
Dívida Líquida**	1.439,9	1.400,4	2,8%	1.439,9	1.400,4	2,8%
Div. Líquida / EBITDA***	1,5	1,6		1,5	1,6	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	4T13	4T12	Var.%	2013	2012	Var.%
Receita Líquida	257,7	241,8	6,6%	995,3	923,1	7,8%
Custos Operacionais	(20,0)	(18,7)	6,9%	(75,6)	(69,5)	8,7%
Depreciação / Amortização	(28,5)	(29,9)	-4,8%	(112,7)	(109,1)	3,3%
Despesas Operacionais	(13,3)	(12,8)	3,8%	(39,1)	(36,5)	7,2%
EBITDA (CVM 527)	224,4	210,3	6,7%	880,6	817,1	7,8%
Margem Ebitda	87,1%	87,0%	0,1 p.p.	88,5%	88,5%	0,0 p.p.
Resultado Financeiro	(31,2)	(37,6)	-17,2%	(119,3)	(141,4)	-15,6%
Lucro Líquido	148,4	132,3	12,2%	550,6	493,5	11,6%
Dívida Líquida**	1.439,9	1.400,4	2,8%	1.439,9	1.400,4	2,8%
Div. Líquida / EBITDA***	1,6	1,7		1,6	1,7	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

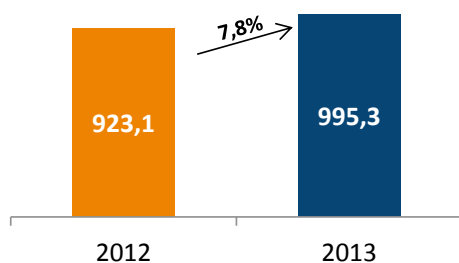
***Ebitda Anualizado

Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

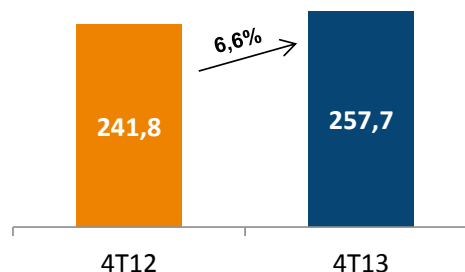
Receita Líquida

Em 2013, totalizou R\$ 995,3 milhões em 2013, 7,8% superior aos R\$ 923,1 milhões apurados em 2012, devido à (a) variações da RAP combinada, conforme tabela da seção “Transmissão”; (b) entrada em operação das transmissoras ETVG (4T12), do RBNI da ERTE (3T12) e da entrada em operação parcial da ESDE (1T13), que juntas tiveram uma variação positiva de R\$ 13,3 milhões.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)



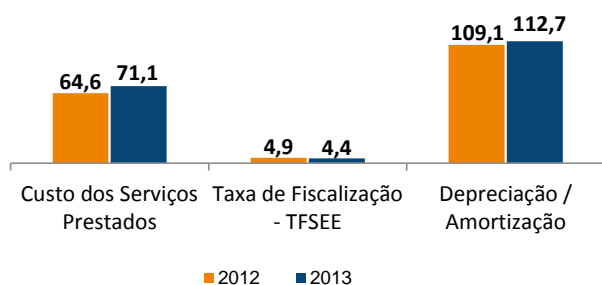
Custo do Serviço

O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 71,1 milhões em 2013, 10,1% superior aos R\$ 64,6 milhões apurados em 2012, devido principalmente à: (a) entrada em operação parcial da ESDE (1T13) e da ETVG (4T12), impacto de R\$ 0,9 milhão; (b) consolidação proporcional da Transudeste no 4T13, impacto de R\$ 0,4 milhão e (c) reajuste da inflação.

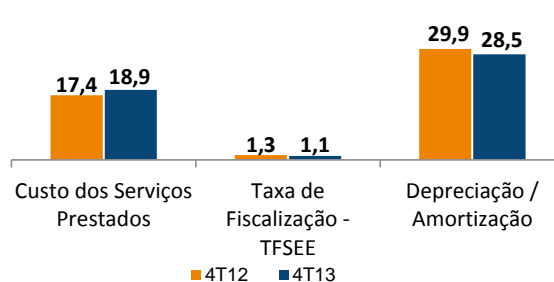
A Taxa de Fiscalização da ANEEL totalizou R\$ 4,4 milhões em 2013, 10,3% inferior aos R\$ 4,9 milhões registrados em 2012, devido principalmente a alteração na alíquota de 0,50% para 0,40% conforme lei 12.783 de Janeiro de 2013.

A depreciação & amortização totalizou R\$ 112,7 milhões, 3,3% superior aos R\$ 109,1 milhões apurados em 2012 devido principalmente pela: (a) entrada em operação da ETVG (4T12) e do RBNI da ERTE (3T12) impacto de R\$ 1,6 milhão; (b) aquisição da Transchile (3T12) impacto de R\$ 0,3 milhão e (c) Aumento do ativo imobilizado da ENTE, em função de diferencial de alíquota de ICMS na implantação do projeto, reconhecido no 3T13, impacto de R\$ 0,5 milhão.

Custos Operacionais (R\$ MM)

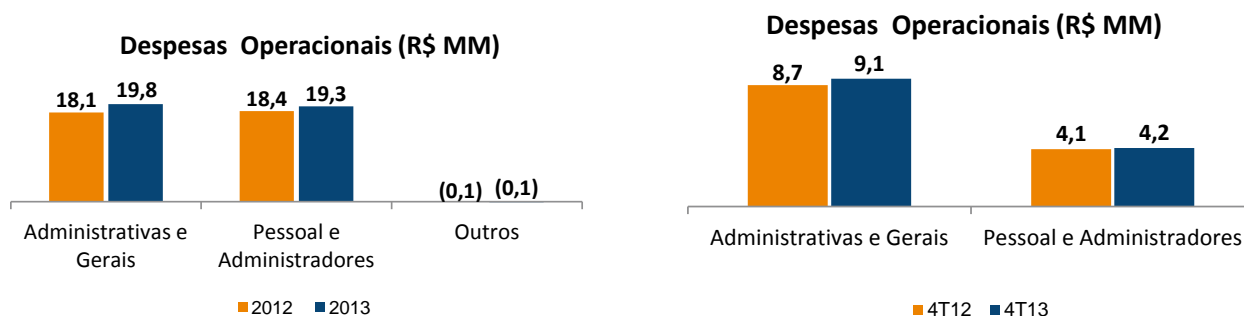


Custos Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais

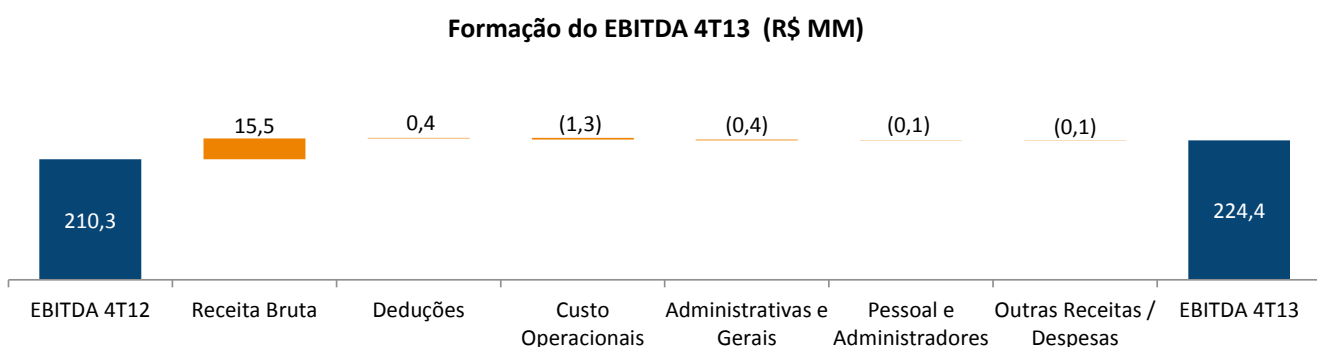
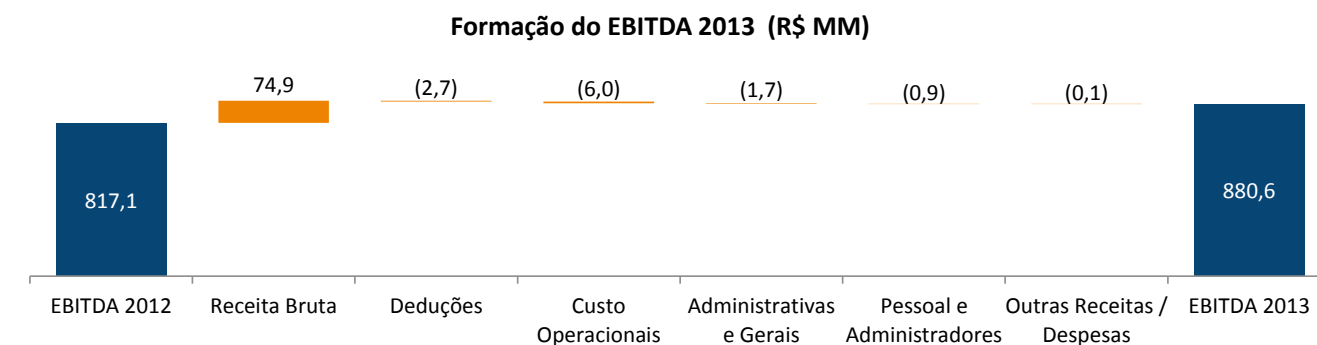
Totalizou R\$ 39,1 milhões em 2013, 7,2% superior aos R\$ 36,5 milhões apurados em 2012, explicada principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 1,7 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido a entrada em operação da ETVG (4T12), impacto de R\$ 0,3 milhão e aquisição da Transchile (3T12), impacto de R\$ 0,9 milhão e (b) aumento de R\$ 0,9 milhão nas **despesas de pessoal e administradores**, devido ao reajuste salarial em cumprimento ao acordo coletivo.



EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 880,6 milhões em 2013, 7,8% superior aos R\$ 817,1 milhões apurados em 2012, devido principalmente ao aumento da receita conforme explicado anteriormente.

A margem EBITDA atingiu 88,5% em 2013, em linha aos 88,5% registrado em 2012.

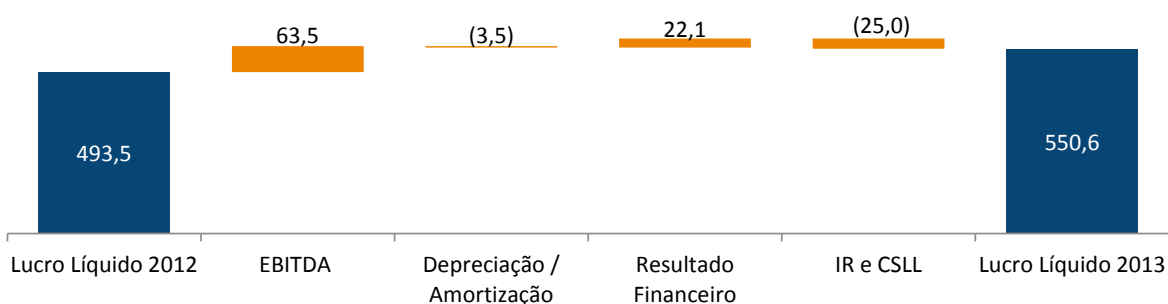


Lucro Líquido

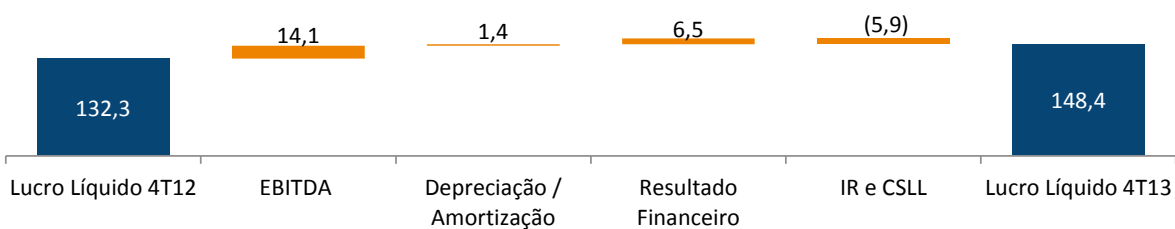
Totalizou R\$ 550,6 milhões em 2013, 11,6% superior aos R\$ 493,5 milhões apurados em 2012, sendo resultante dos mesmos efeitos já explicados anteriormente.

Abaixo, segue a formação do lucro:

Formação do Lucro 2013 (R\$ MM)



Formação do Lucro 4T13 (R\$ MM)



Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

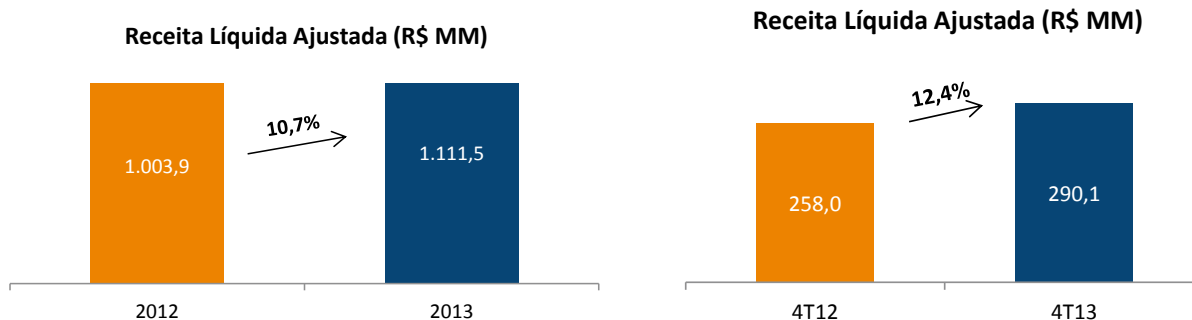
É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/12/2012	
	+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2013 e 31/12/2013	
	+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/01/2013 e 31/12/2013	
	+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/01/2013 e 31/12/2013	
	-
RAP entre 01/01/2013 e 31/12/2013	
	-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2013 e 31/12/2013	
	=
Ativo Financeiro em 31/12/2013	
<p>Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.</p>	

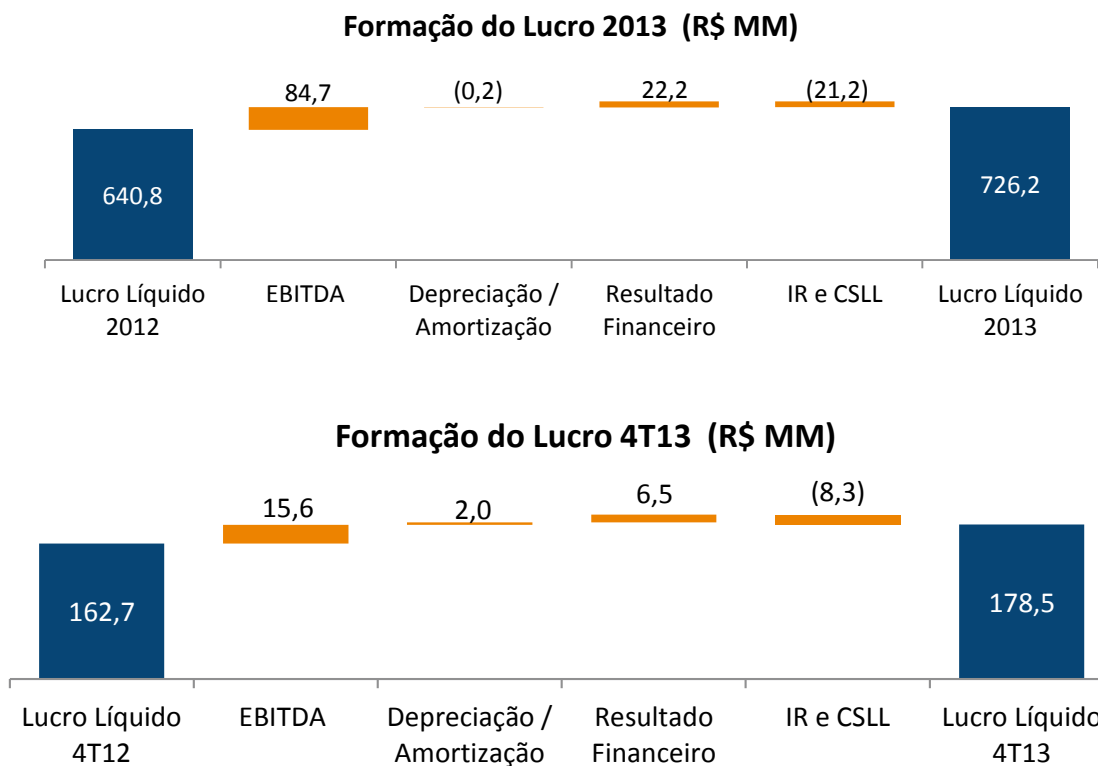
Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 10,7% na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente ao crescimento de R\$ 97,2 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, e em função do aumento dos índices de inflação de longo prazo, utilizados para cálculo da taxa de remuneração das transmissoras.



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 726,2 milhões em 2013, 13,3% superior aos R\$ 640,8 milhões apurados em 2012.

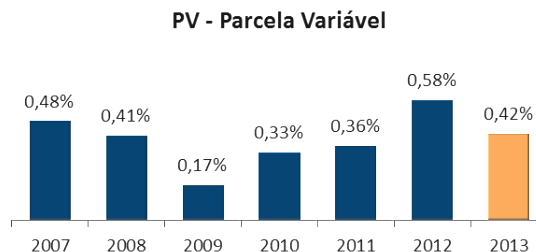


Indicadores Operacionais – Transmissão

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo de 2013, mantendo a disponibilidade física superior a 99,9%.



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	134,5	969,0	82,2	2015	2016
ETSE**	-	15,8	137,0	69,4	2014	2014

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

** Empreendimento da subsidiárias ECTE (ETSE). Não terá desembolso de equity da Alupar.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função dos trâmites passados do licenciamento ambiental, especialmente relacionado ao componente indígena. Com a finalização do estudo do componente indígena em fevereiro de 2014, o cronograma do licenciamento ambiental da TNE foi retomado. Dessa forma, em Março de 2014, esperamos fazer o protocolo do EIA/RIMA no IBAMA, bem como, espera-se ainda no mesmo mês a autorização do órgão ambiental para a distribuição do EIA/RIMA para todos os intervenientes.

Com isso, nossa previsão é que este empreendimento entre em operação no 1º trimestre de 2016. Apesar da entrada em operação da TNE estar ocorrendo cerca de 1 ano após a data oficial do órgão regulador, não esperamos impactos na rentabilidade do projeto, visto que a administração da Companhia realizou um forte trabalho de gerenciamento de fluxo de caixa, ajustando o fluxo de desembolsos do projeto em relação ao cronograma original.

O sistema de transmissão conectará a cidade Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), interligando o estado de Roraima ao SIN na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 3 subestações, sendo duas ampliações e uma nova (subestação Equador). Em Setembro/2013 foi obtida a Licença de Instalação da subestação Boa Vista, que tem previsão de entrada em operação para o final de 2014 e tem uma receita atrelada de 4% da RAP total do empreendimento.

ETSE: Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Abdon Batista 525/230 kV e Gaspar em 230/138 kV. A previsão é que a ETSE inicie suas operações em 2014, tendo como objetivos atender à integração das UHE Garibaldi e São Roque ao Sistema Interligado Nacional, a integração de diversas PCHs com solicitação de acesso ao sistema de distribuição da CELESC e atender também à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí. Todos os contratos de fornecimento de equipamentos e prestação de serviços já foram efetuados e as questões fundiárias e ambientais equalizadas. Quanto as obras de construção das duas subestações e da linha de transmissão, as mesmas encontram-se em andamento assim como o fornecimento de materiais e equipamentos para as mesmas estão de acordo com o planejado.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 34 de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2013.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

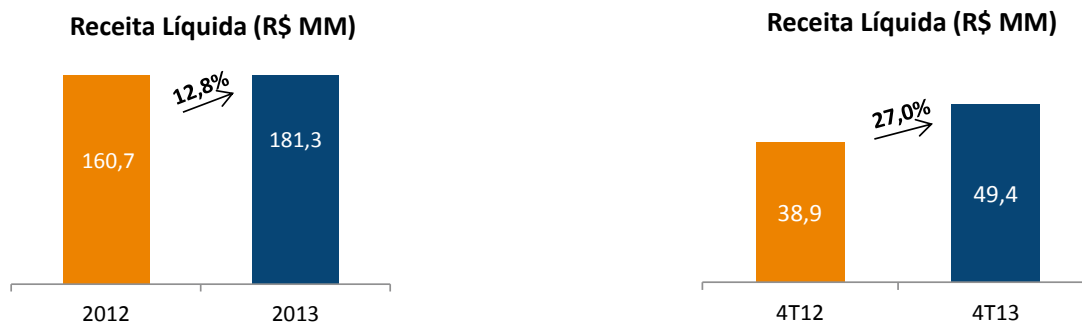
R\$ MM	Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			2013	2012	Var.%
	4T13	4T12	Var.%			
Receita Líquida	49,4	38,9	27,0%	181,3	160,7	12,8%
Custos Operacionais	(4,2)	(26,9)	-84,4%	(27,4)	(33,7)	-18,6%
Depreciação / Amortização	(8,4)	(8,4)	-	(33,4)	(32,4)	3,2%
Compra de Energia	(3,6)	(1,1)	231,5%	(28,3)	(23,3)	21,3%
Despesas Operacionais	(4,1)	14,0	-	(12,9)	(11,5)	12,2%
EBITDA (CVM 527)	37,6	24,9	50,9%	112,7	92,2	22,3%
Margem Ebitda	76,0%	64,0%	12,0 p.p	62,2%	57,4%	4,8 p.p
EBITDA (Exclusão efeitos GSF)	-	-	-	126,3	-	37,0%
Margem Ebitda (Exclusão GSF)	-	-	-	69,7%	-	12,3 p.p
Resultado Financeiro	(11,1)	(13,6)	-18,4%	(45,6)	(54,7)	-16,7%
Lucro Líquido / Prejuízo	15,4	2,2	-	29,0	2,5	-
Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)	-	-	-	41,0	-	-
Dívida Líquida*	1.114,8	1.120,7	-0,5%	1.114,8	1.120,7	-0,5%
Dívida Líquida / EBITDA**	7,4	11,3		9,9	12,2	

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

**EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou R\$ 181,3 milhões em 2013, 12,8% superior aos R\$ 160,7 milhões apurados em 2012. O crescimento da receita superior ao reajuste dos contratos de venda de energia deve-se pela estratégia de otimização do portfólio de geração em 2013. No 4T13, o crescimento 27,0% da receita líquida deve-se principalmente a UHE Foz do Rio Claro, que totalizou R\$ 18,5 milhões no 4T13, 58,2% superior aos R\$ 11,7 milhões registrados no 4T12 devido a comercialização de 17,1 GWh a R\$ 290,8 o MWh.



Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

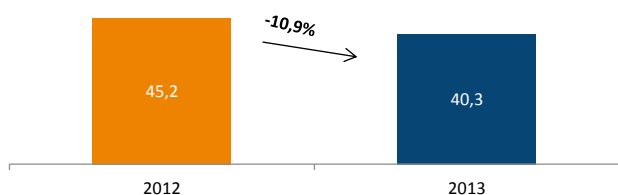
FATURAMENTO	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contrato longo prazo – ACL (GWh)	0,0	0,0	0,0	0,0	184,6	184,6	184,6	184,6
Contrato longo prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	0,0	0,0	0,0	0,0	207,8	197,0	207,8	197,0
Contrato de Curto Prazo – ACL (GWh)	41,0	115,3	0,0	88,7	16,8	11,3	12,6	8,9
Contrato de Curto Prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	264,3	40,5	0,0	39,9	27,0	111,9	27,0	95,7
Contrato longo prazo – ACR (GWh)	341,6	342,6	262,7	263,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrato longo prazo – ACR (Preço Médio – R\$/Mwh)	153,2	144,7	164,1	155,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Liquidação Financeira CCEE (R\$ MM)	4,5	0,8	2,7	-0,7	1,3	0,9	2,2	-0,1
Outros Ajuste / Impostos	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,4	2,7	0,3
Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM)	67,6	55,1	45,9	43,7	43,7	38,9	43,6	37,4

Importante ressaltar que as operações de comercialização totalizaram R\$ 22,4 milhões em 2013, ante os R\$ 11,2 milhões de 2012, gerando uma receita adicional de R\$ 11,2 milhões em 2013. Estes ganhos na comercialização da energia serviram para mitigar o impacto de R\$ 13,6 milhões causado pelo GSF no 1T13.

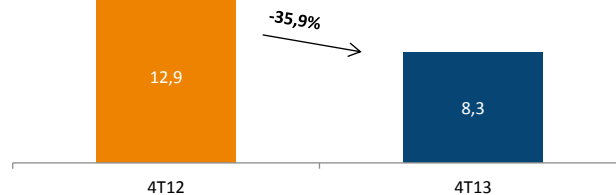
Custo dos Serviços e Despesas Operacionais:

Devido a reclassificação em 2013 de algumas contas entre custos dos serviços prestados e despesas operacionais (SG&A), a análise é feita levando em consideração a conta custo dos serviços (expurgando a “Compra de Energia” e a “Depreciação / Amortização”) em conjunto com as despesas operacionais. Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que a variação entre os dois períodos foi uma redução de R\$ 4,9 milhões. Esta variação é explicada pela: (a) Apropriação de crédito de PIS / COFINS nas geradoras Foz do Rio Claro e Ijuí, no valor de R\$ 1,9 milhões; (b) Redução de custos de pessoal e serviços de O&M deve-se a migração para o centro de operação do grupo, com diminuição de R\$ 2,4 milhões.

Custo dos Serviços + Despesas (R\$ MM)

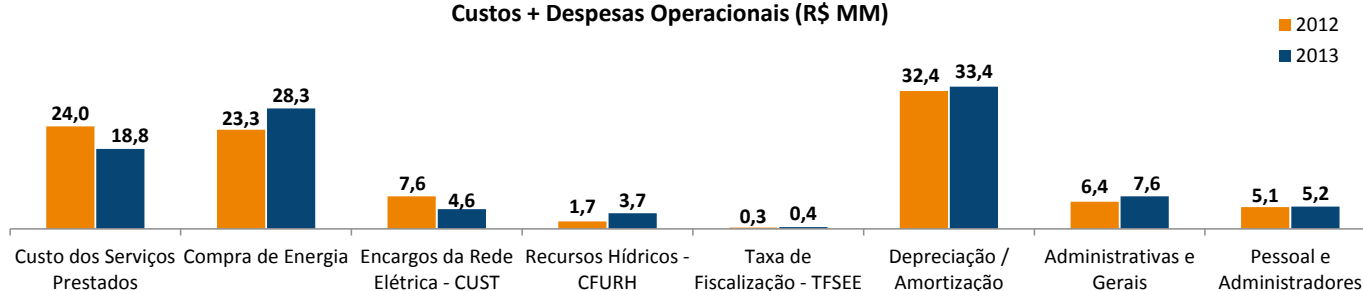


Custo dos Serviços + Despesas (R\$ MM)

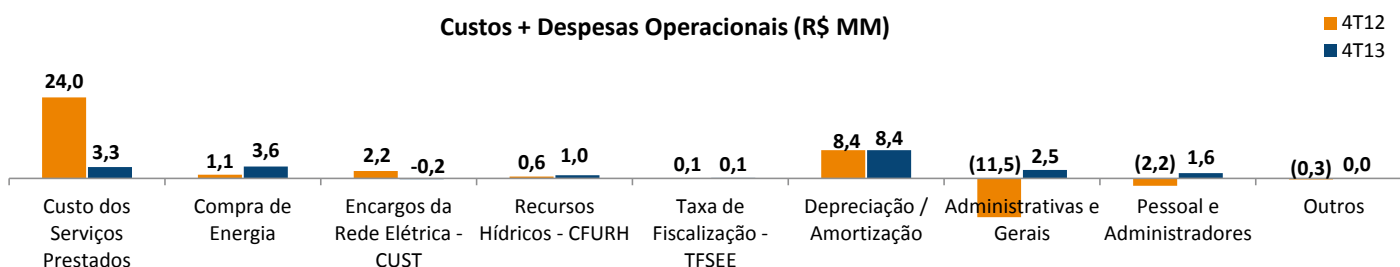


Aumento de R\$ 5,0 milhões no custo de compra de energia quando comparado 2013 com 2012, decorrente principalmente da compra de energia das usinas (R\$18,6 milhões, sendo R\$ 13,6 milhões referente ao GSF) no 1T13, para cobrir parte da exposição ao GSF causada pela menor geração conjunta das geradoras integrantes do MRE face à garantia física do sistema, além de operações de comercialização para otimização do portfólio de geração em 2013 (principalmente na UHE Foz do Rio Claro).

Custos + Despesas Operacionais (R\$ MM)



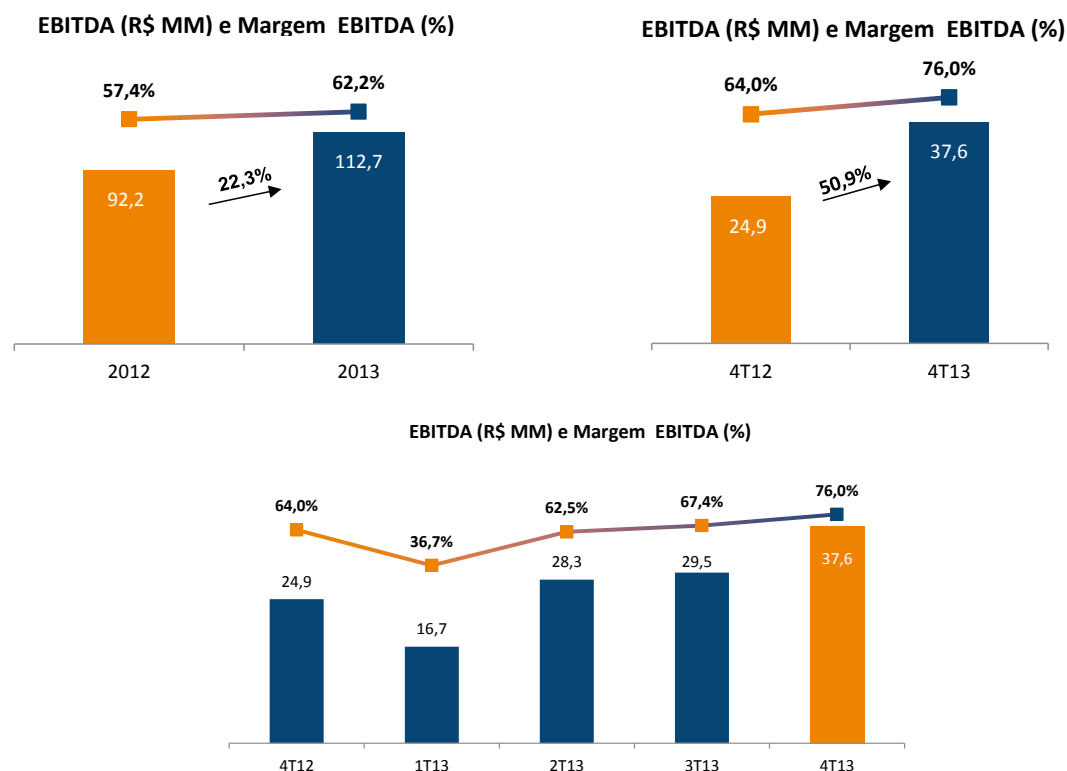
Custos + Despesas Operacionais (R\$ MM)



EBITDA e Margem EBITDA

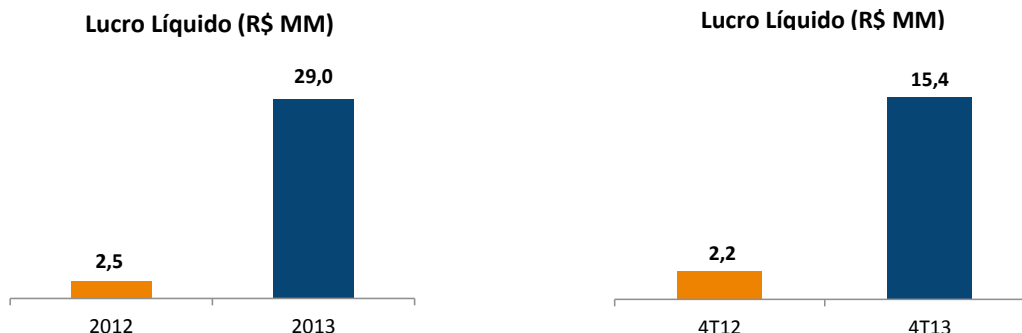
Em 2013, o EBITDA totalizou R\$ 112,7 milhões, 22,3% superior aos R\$ 92,2 milhões registrados em 2012. Já a Margem EBITDA atingiu 62,2%, 4,8 p.p superior aos 57,4% registrados em 2012. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, o EBITDA de 2013 teria sido de aproximadamente R\$ 126,3 milhões com margem EBITDA de 69,7%.

No 4T13 o EBITDA totalizou R\$ 37,6 milhões, 50,9% superior aos R\$ 24,9 milhões registrados no 4T12. Já a Margem EBITDA atingiu 76,0%, 12,0 p.p superior aos 64,0% registrados no 4T12.



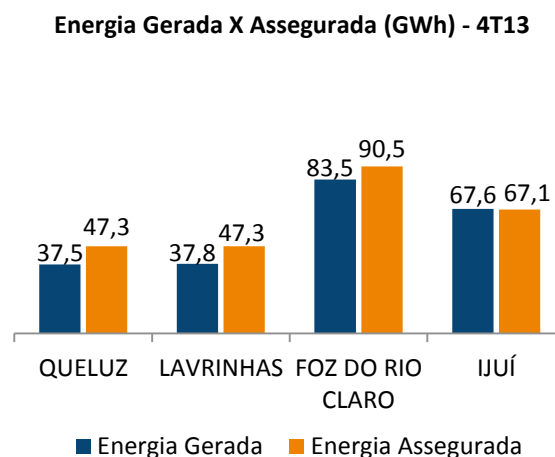
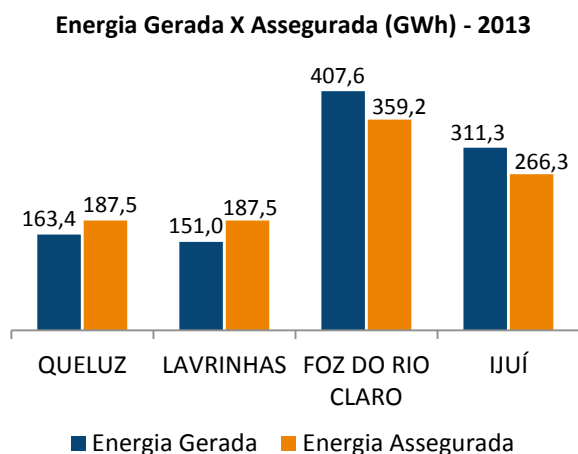
Lucro Líquido Geração

Em 2013 o lucro totalizou R\$ 29,0 milhões em 2013, R\$ 26,5 milhões superior aos R\$ 2,5 milhões registrados em 2012. Quando excluído os efeitos do GSF, o segmento de geração teria um lucro de cerca de R\$ 41,0 milhões em 2013.



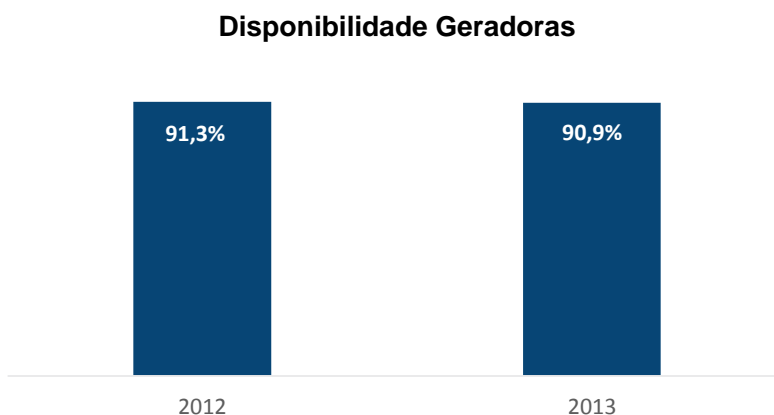
Indicadores Operacionais – Geração

Abaixo a energia gerada x assegurada no acumulado do ano de 2013 e no 4T13:



O período de estiagem nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, compreendido entre maio e outubro, assim como pausas para manutenções contratuais e afluência desfavorável justifica a geração de energia inferior a assegurada nas PCHs Queluz e Lavrinhas (SP).

O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade no acumulado dos últimos 12 meses, encerrados em dezembro/2013:



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Ferreira Gomes	252,0	150,2	1.300,0	1.142,7	2015	2014
Energia dos Ventos*	204,4	100,5	860,0	35,4	2016	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	14,4	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	0,0	2018	2018
Água Limpa	23,0	11,9	125,0	0,0	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	0,0	N/A	2016

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% de Furnas

UHE Ferreira Gomes: A administração da Companhia tem envidado esforços para que a entrada em operação comercial da 1ª turbina possa acontecer entre Julho e Agosto de 2014.

Este empreendimento está localizado no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá. O Contrato de Concessão foi firmado em novembro de 2010, com a Ferreira Gomes recebendo da União a outorga do direito de explorar o empreendimento por 35 anos. Atualmente 98% da concretagem está concluída, a construção da barragem principal está com avanço físico de 70% e o desvio do rio foi finalizado em 04/11/2013. A Linha de Transmissão que levará a UHE Ferreira Gomes ao ponto de conexão ao SIN já está com 92% de avanço físico.

Energia dos Ventos: A Energia dos Ventos é uma SPE constituída para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. O Cronograma do projeto tem evoluído conforme o previsto e as negociações com os fornecedores foram concluídas e o empreendimento iniciado.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. Iniciamos a construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 19,9 MW em janeiro de 2014 e estão sendo estudados arranjos para otimizar os projetos Guatica I e II. O início das obras de Morro Azul ocorreu em fevereiro de 2014.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e energia assegurada de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh, reajustado ao longo da concessão pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Água Limpa, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e energia assegurada de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh, reajustado ao longo da concessão pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e energia assegurada de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 1.206,4 milhões em 2013, representando um crescimento de 10,7% ante os R\$ 1.089,4 milhões registrados no 2012. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que em 2013, totalizou R\$ 1.290,8 milhões, representando um aumento de 7,5% em relação aos R\$ 1.201,2 milhões registrados em 2012. Contudo esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			2013	2012	Var. %
	4T13	4T12	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	46,4	28,5	62,8%	119,0	107,4	10,8%
Receita de Infraestrutura	27,7	37,7	-26,4%	84,5	111,8	-24,5%
Remuneração do Ativo de Concessão	243,8	221,0	10,3%	977,4	889,5	9,9%
Suprimento de Energia	54,0	42,7	26,5%	200,7	175,0	14,7%
Prestação de Serviço	0,0	0,1	-	0,0	0,1	-
Receita Bruta - IFRS	371,9	329,9	12,7%	1.381,6	1.283,8	7,6%
Deduções	23,1	21,1	9,7%	90,7	82,6	9,8%
Receita Líquida - IFRS	348,8	308,9	12,9%	1.290,8	1.201,2	7,5%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	27,7	37,7	-26,4%	84,5	111,8	-24,5%
Receita Bruta Ajustada	344,2	292,3	17,8%	1.297,1	1.172,0	10,7%
Receita Líquida Ajustada	321,1	271,2	18,4%	1.206,4	1.089,4	10,7%

A variação positiva de 10,7% na Receita Líquida Ajustada em 2013 é explicada:

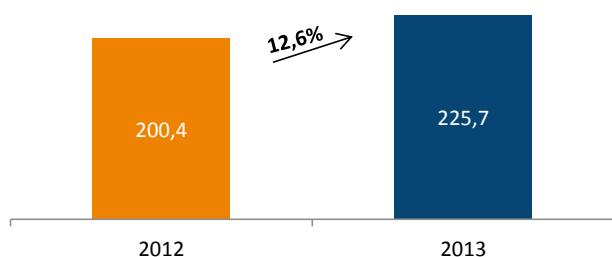
- (a) pelo aumento de 9,9% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, totalizando R\$ 977,4 milhões em 2013 ante R\$ 889,5 milhões em 2012, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Transmissão”;
- (b) pelo aumento de 14,7% na Receita de Suprimento de Energia, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Geração”.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 1.290,8 milhões em 2013, uma variação positiva de 7,5 % se comparado aos R\$ 1.201,2 milhões registrados em 2012. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 27,4 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços e Despesas Operacionais

Devido a reclassificação de algumas contas, conforme mencionado na seção “Segmento de Geração”, a análise é feita levando em consideração a conta “Custo dos Serviços” (expurgando o “custo de infraestrutura” e a “Depreciação / Amortização”) em conjunto com as “Despesas Operacionais” (expurgando a “Equivalência Patrimonial”). Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que totalizaram R\$ 225,7 milhões em 2013, 12,6% superior aos R\$ 200,4 milhões apurados em 2012. Este aumento de R\$ 25,3 milhões é explicada principalmente:

Custos dos Serviços + Despesas (R\$ MM)



(a) aumento de R\$ 14,4 milhões no **Custo dos Serviços Prestados**, que totalizou R\$ 98,6 milhões em 2013, ante R\$ 84,2 milhões apurados em 2012, devido a: (i) baixa dos estoques de longo prazo para o resultado das empresas EATE, ETEP, ENTE, ERTE e EBTE e (ii) Entrada em operação ETVG e ESDE; e (b) aumento de R\$ 5,0 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Geração”.

Custo dos Serviços

	Custo dos Serviços R\$ (MM)			2013	2012	Var. %
	4T13	4T12	Var. %			
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	36,6	40,3	-9,2%	98,6	84,2	17,1%
Energia Comprada para Revenda	3,6	1,1	-	28,3	23,3	21,3%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	(0,2)	2,2	-	4,6	7,6	-39,5%
Recursos Hídricos - CFURH	1,0	0,6	66,7%	3,7	1,7	110,7%
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,2	1,3	-7,8%	4,6	5,0	-8,0%
Custo de Infraestrutura	27,7	37,7	-26,4%	84,5	111,9	-24,5%
Depreciação / Amortização	8,7	8,6	0,6%	34,5	33,5	3,0%
Total	78,5	91,8	-14,5%	258,7	267,2	-3,2%

- O custo caixa em 2013, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 11,6 % da Receita Líquida Ajustada, ante 11,2 % registrado em 2012.

Despesas Operacionais

	Despesas Operacionais R\$ (MM)			2013	2012	Var. %
	4T13	4T12	Var. %			
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	21,4	3,7	-	40,3	35,1	14,8%
Pessoal e Administradores	12,2	4,9	-	43,3	39,0	11,0%
Equivalência Patrimonial	(6,8)	(5,1)	33,3%	(20,4)	(16,2)	25,9%
Outros	2,8	3,2	-13,2%	2,4	4,4	-45,5%
Depreciação / Amortização	0,2	0,2	-12,4%	0,9	0,8	12,5%
Total	29,8	7,0	328,3%	66,5	63,1	5,3%

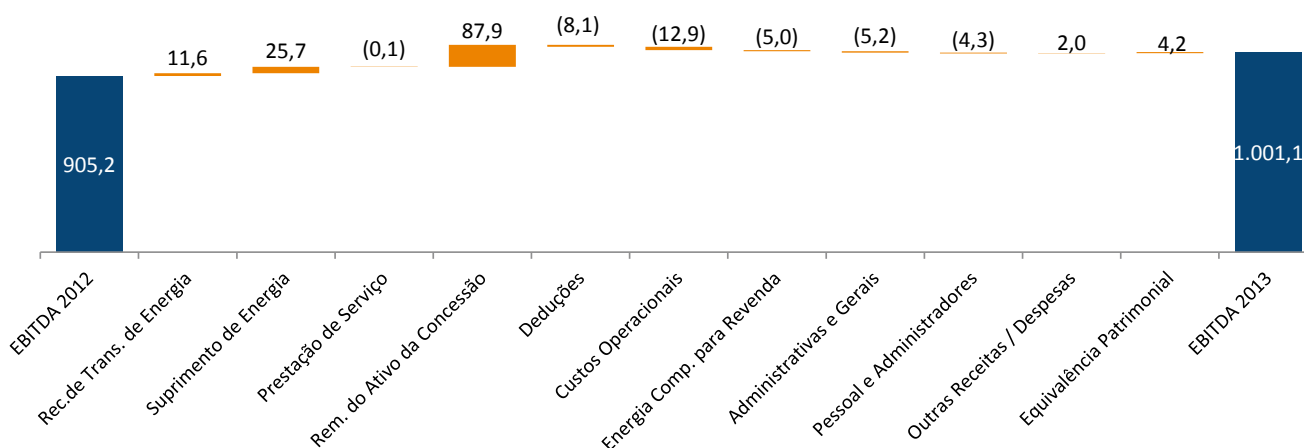
EBITDA

Em 2013, o EBITDA totalizou R\$ 1.001,1 milhões, 10,6% superior aos R\$ 905,2 milhões registrados em 2012. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 83,0% em linha com os 83,1% registrados em 2012. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o EBITDA de 2013 poderia ter sido de R\$ 1.014,7 milhões com margem EBITDA de 84,1%.

No 4T13 o EBITDA totalizou R\$ 249,3 milhões, 13,9% superior aos R\$ 219,0 milhões registrados no 4T12. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 77,7%, 3,0 p.p inferior aos 80,7% registrados no 4T12.

	EBITDA (R\$ MM)			2013	2012	Var. %
	4T13	4T12	Var. %			
Receita Bruta Ajustada	344,2	292,3	17,8%	1.297,1	1.172,0	10,7%
Deduções	23,1	21,1	9,7%	90,7	82,6	9,8%
Receita Líquida Ajustada	321,1	271,2	18,4%	1.206,4	1.089,4	10,7%
Custos Operacionais	(38,6)	(44,4)	-13,2%	(111,4)	(98,5)	13,1%
Compra de Energia	(3,6)	(1,1)	-	(28,3)	(23,3)	21,3%
Despesas Operacionais	(36,4)	(11,8)	-	(86,0)	(78,5)	9,5%
Equivalência Patrimonial	6,8	5,1	33,3%	20,4	16,2	25,9%
EBITDA	249,3	219,0	13,9%	1.001,1	905,2	10,6%
Margem EBITDA	77,7%	80,7%	-3,0 p.p	83,0%	83,1%	-0,1 p.p

Formação do EBITDA 2013 (R\$ milhões)



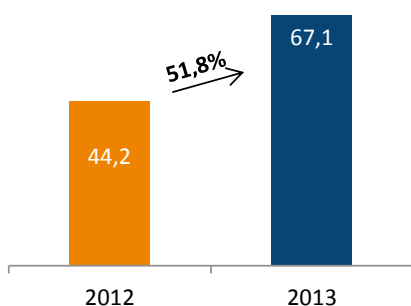
Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 182,2 milhões em 2013, 18,6% inferior aos R\$ 223,8 milhões registrados em 2012.

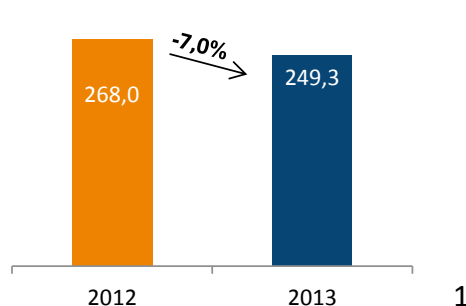
O aumento de R\$ 22,9 milhões na receita financeira foi proveniente essencialmente da oferta pública 100% primária, realizada em abril/2013, que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

A queda de R\$ 18,7 milhões na despesa financeira ocorreu principalmente devido à queda na Taxa de Juros (TJLP) que incide sobre 35,3% do endividamento da Companhia. A TJLP estava em média 5,75% a.a. em 2012 e 5,00% a.a. em 2013.

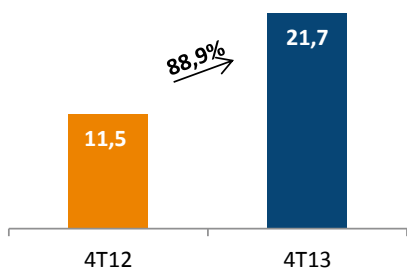
Receita Financeira (R\$ MM)



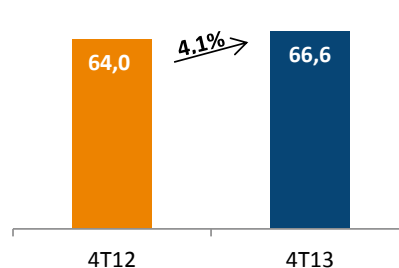
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

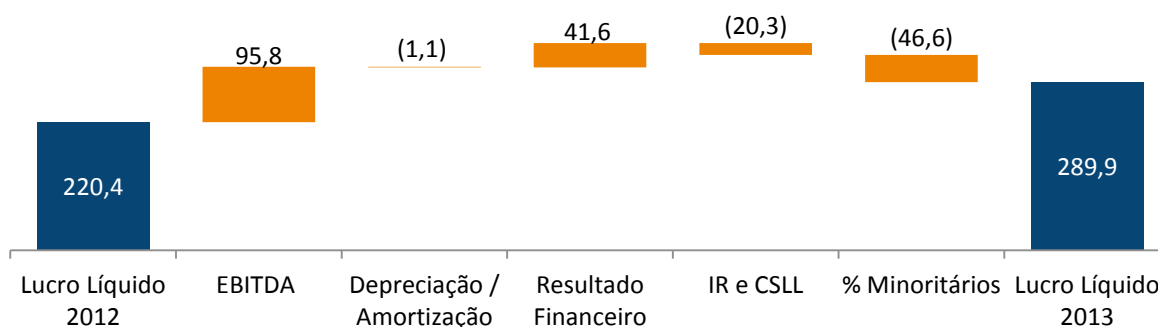


1

Lucro Líquido

Em 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 289,9 milhões, 31,5% superior aos R\$ 220,4 milhões registrados em 2012. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o Lucro líquido em 2013 poderia ter sido de R\$ 295,1 milhões (33,9% superior ao lucro registrado em 2012).

Formação do Lucro 2013 (R\$ milhões)

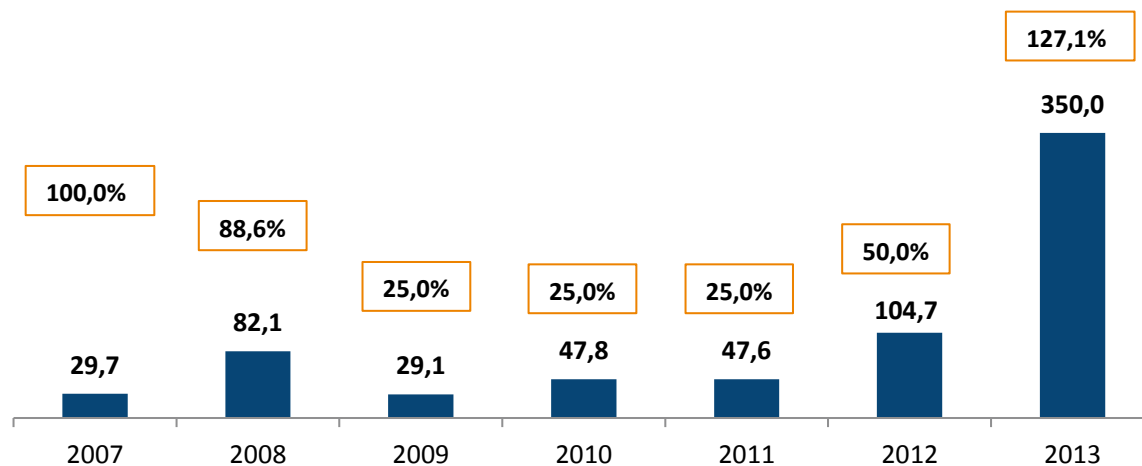


Dividendos

De acordo com nosso Estatuto Social vigente, o dividendo obrigatório mínimo não cumulativo, em cada exercício, é de 50% do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos valores de reservas previstos em lei.

Em 27 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, à distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 156.225.450,00 referente à conta de reserva de lucros existentes no balanço de 31 de dezembro de 2012 e recomendou a distribuição de R\$ 193.719.558,00 do lucro do exercício de 2013, que deverá ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 16 de abril de 2014. Assim, o total de proventos atingirá R\$ 350 milhões, equivalente a R\$ 1,68 por ação.

Histórico de Dividendos Declarados (R\$ milhões) e Payout Ratio (%)



Investimentos

Em 2013, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 582,7 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 84,5 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 491,4 milhões no segmento de geração e R\$ 6,8 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 486,3 milhões registrados em 2012, quando R\$ 111,8 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 360,1 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 14,4 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O aumento no nosso volume de investimentos reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, conforme detalhado na abertura abaixo:

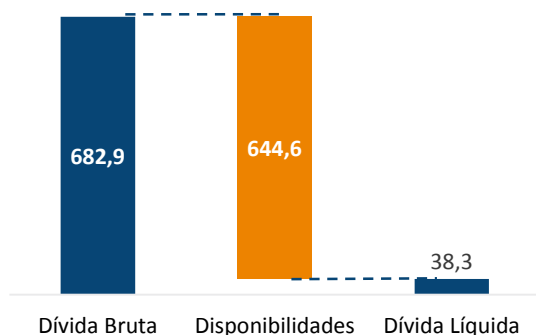
Investimentos (R\$ MM)				
	4T13	4T12	2013	2012
Transmissão	27,7	37,7	84,5	111,8
ENTE	4,6	-	7,9	-
ESDE	0,4	35,0	9,9	47,5
ETVG	0,1	0,8	0,8	18,2
ERTE	-	-0,7	0,6	26,9
ETEM	-	0,6	1,1	6,8
ETSE	22,4	1,9	62,8	4,0
OUTROS	0,2	0,1	1,4	8,4
Geração	107,9	121,6	491,4	360,1
Ferreira Gomes	92,6	118,1	463,0	343,2
Outros	15,3	3,5	28,4	16,9
Holding	1,9	3,4	6,8	14,4
Total	137,5	162,7	582,7	486,3

Endividamento

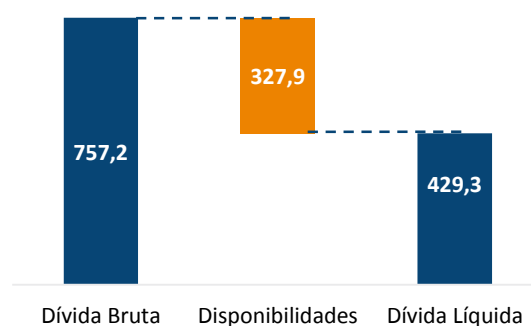
Controladora:

Em 2013 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 38,3 milhões, R\$ 391,0 milhões inferior aos R\$ 429,3 milhões registrados em dez/2012. Esta variação é explicada pelo aumento das disponibilidades, que totalizou R\$ 644,6 milhões em dez/2013 ante R\$ 327,9 milhões registrados em dez/2012. Esta variação positiva das disponibilidades é explicada pelo aumento de capital proveniente da oferta pública 100% primária, em Abril/13, que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

Dívida Total Dez/13



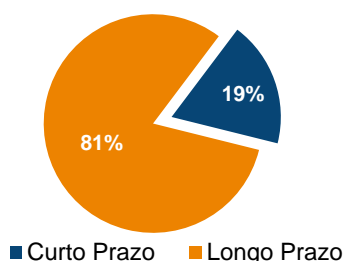
Dívida Total Dez/12



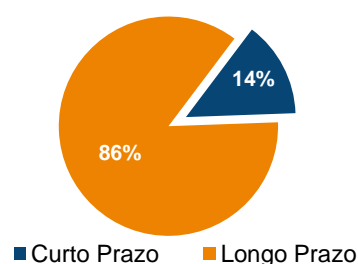
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 682,9 milhões em dez/2013, 9,8% inferior aos R\$ 757,2 milhões registrados em dez/2012. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,9%), sendo 47,6% indexadas por CDI e 52,4% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 35% dos vencimentos após 2019. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 22 “Empréstimos e Financiamentos” e 23 “Debêntures” das demonstrações financeiras de 2013.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora Dez/13



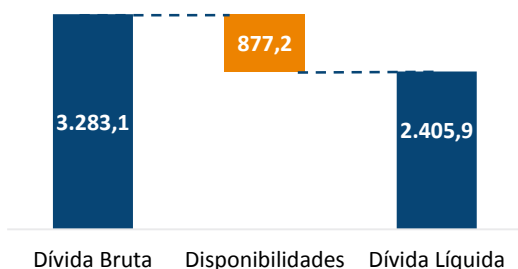
Perfil da Dívida Controladora Dez/12



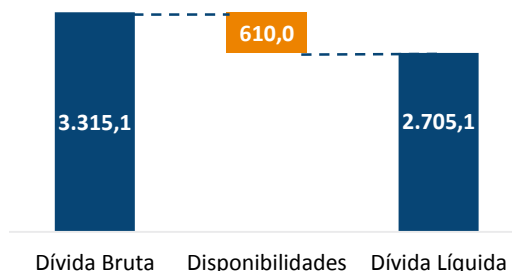
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.283,1 milhões em dez/13, 1,0% ou R\$ 32,0 milhões inferior aos R\$ 3.315,1 apurados em dez/12. A dívida líquida registrada em dez/13 foi de R\$ 2.405,9 milhões, 11,1 % ou R\$ 299,2 milhões inferior aos R\$ 2.705,1 milhões registrados em dez/12.

Dívida Total Dez/13

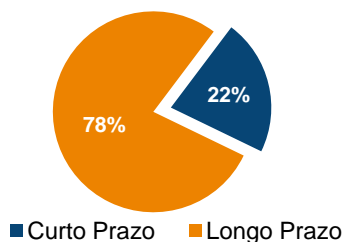


Dívida Total Dez/12

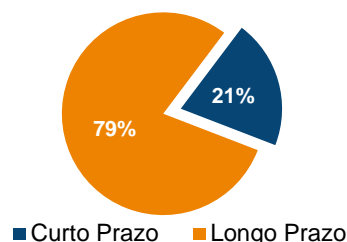


A dívida de curto prazo registrada em dez/13 totalizou R\$ 718,9 milhões, 5,4 % superior aos R\$ 682,1 milhões registrados em dez/12.

Perfil da Dívida Consolidada Dez/13



Perfil da Dívida Consolidada Dez/12



Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Dos 21% da dívida de curto prazo, 45,1% ou R\$ 307,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Em dez/13 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 877,2 milhões, R\$ 267,2 milhões superior aos R\$ 610,0 milhões registrados em dez/2012. Esta variação ocorreu principalmente na Holding, devido a abertura de capital em Abril/2013.

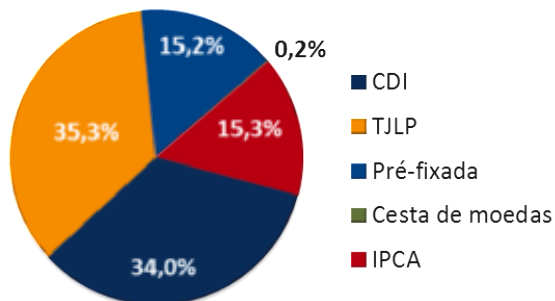
Da dívida consolidada, R\$ 682,9 milhões referem-se a Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 1.971,5 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 628,7 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 619,8 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 454,0 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 165,8 milhões captados através da segunda emissão de debêntures. Esta segunda emissão de debêntures de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo; e (b) R\$ 8,9 milhões referentes a ETSE.

Do total da dívida, R\$ 1.655,1 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

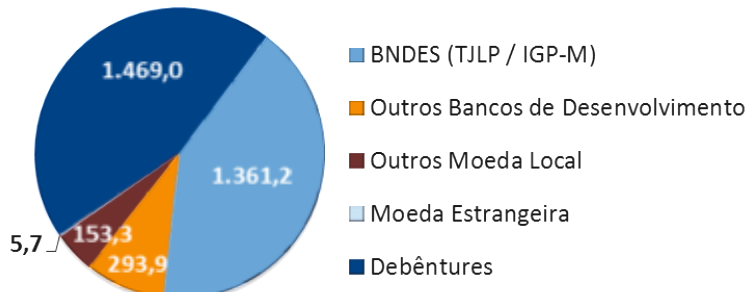
Em dez/13, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.469,0 milhões ou 44,7 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 641,4 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé, Transudeste e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 827,6 milhões.

Apenas R\$ 5,7 milhões ou 0,2 % do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

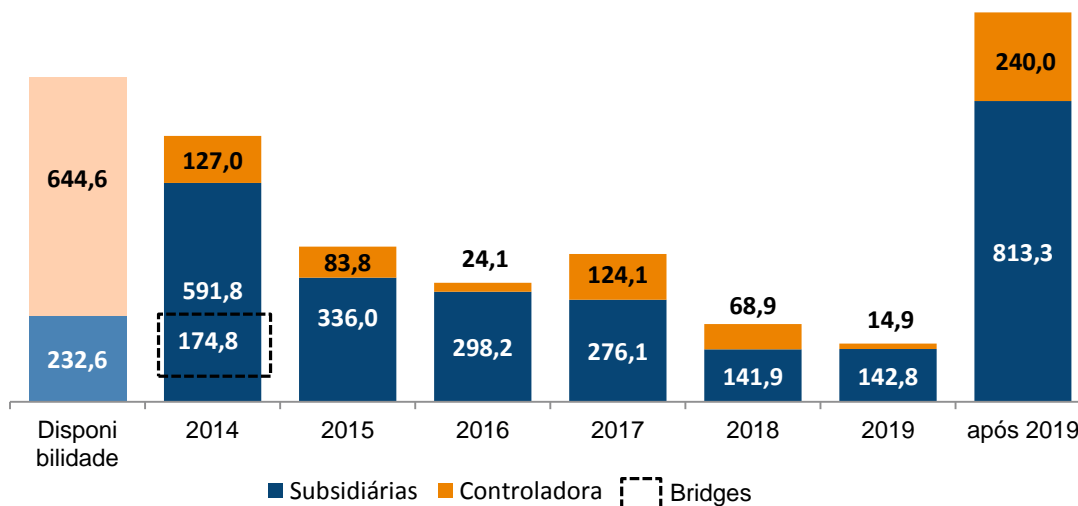


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 174,8 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte se transformarão em dívidas de longo prazo com amortização natural dimensionada com a capacidade de geração e caixa dos projetos.

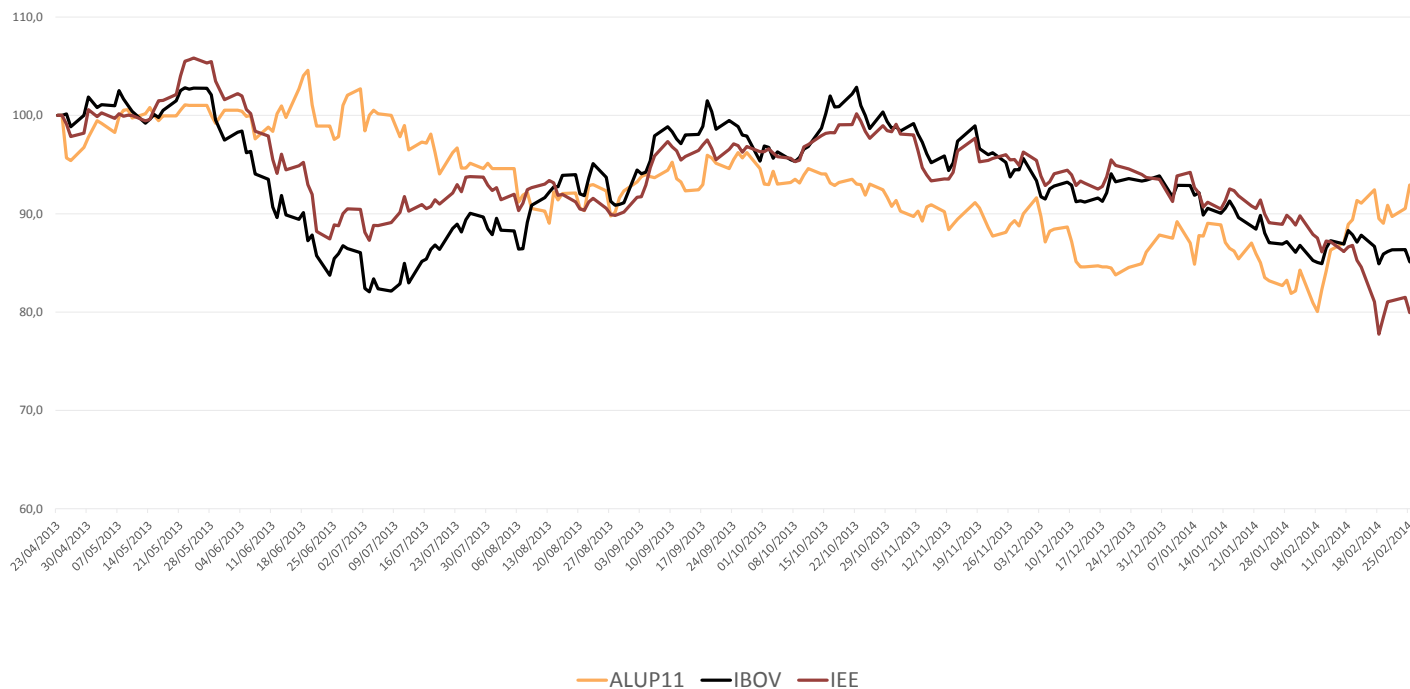
Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 4,5 milhões. No dia 26 de fevereiro de 2014, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,543 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 4T13

Data: 28 de fevereiro de 2014

Português

14h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10041134

ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
ATIVO						
CIRCULANTE	711.736	364.997	233.107	1.048.545	829.327	624.102
Caixa e equivalentes de caixa	364.664	21.479	729	520.054	40.723	26.295
Investimentos de curto prazo	279.923	306.404	19.958	279.923	490.143	151.298
Títulos e valores mobiliários	-	-	170.535	3.336	7.404	177.967
Contas a receber de clientes	-	-	-	128.818	120.718	121.556
Partes relacionadas	32.770	14.349	22.196	-	-	-
Impostos a recuperar	27.146	21.649	17.245	38.103	47.336	60.424
Adiantamento a fornecedores	147	140	934	9.469	74.181	42.376
Estoques	-	-	-	31.604	22.218	22.971
Despesas pagas antecipadamente	33	15	24	853	807	947
Outros ativos	7.053	961	1.486	36.385	25.797	20.268
NÃO CIRCULANTE	2.140.340	1.669.719	1.423.643	5.795.274	5.159.863	4.667.820
Contas a receber de clientes	-	-	-	21.167	7.591	2.245
Partes relacionadas	294.139	25.427	278.499	4.419	1.254	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	73.899	71.717	86.935
Impostos a recuperar	-	-	-	32.825	23.065	32.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	1.269	461	228
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	2.426	2.562	-
Cauções e depósitos judiciais	1.864	1.769	1.599	10.062	10.243	6.630
Outros ativos	-	-	-	3.176	2.598	2.177
Investimentos	1.763.785	1.554.654	1.058.895	160.609	150.207	60.874
Imobilizado	1.275	1.754	1.688	5.310.595	4.750.346	4.351.928
Intangível	79.277	86.115	82.962	174.827	139.819	124.633
ATIVO TOTAL	2.852.076	2.034.716	1.656.750	6.843.819	5.989.190	5.291.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
PASSIVO						
CIRCULANTE	275.776	217.337	221.691	1.174.651	1.119.303	878.060
Empréstimos e financiamentos	9.692	5.989	85.805	266.677	250.474	314.594
Debêntures	117.343	101.189	83.174	452.178	431.667	234.663
Fornecedores	2.622	1.957	2.091	68.742	103.632	51.147
Salários, férias e encargos sociais	1.354	1.572	1.302	10.732	10.473	9.066
Tributos e contribuições sociais a recolher	726	1.674	1.605	92.609	79.488	91.746
Provisões de constituição dos ativos	-	-	-	22.504	27.165	53.379
Dividendos a pagar	137.680	104.694	47.553	165.434	118.843	69.556
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	25.872	35.522	10.072
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	36.609	30.653	26.838
Provisões para contingências	-	-	-	90	89	48
Adiantamentos de clientes	-	-	-	15.527	20.104	3.708
Outras obrigações	6.359	262	161	17.677	11.193	13.243
NÃO CIRCULANTE	557.621	651.746	296.514	2.675.078	2.733.946	2.329.088
Empréstimos e financiamentos	31.748	44.883	55.057	1.547.409	1.205.008	1.345.909
Debêntures	524.073	605.158	239.858	1.016.816	1.427.952	889.769
Fornecedores	-	-	-	250	500	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	39.066	24.406	16.575
Tributos e contribuições sociais a recolher	-	-	-	42	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	8.351	4.495	-
Provisões para contingências	1.800	1.705	1.599	2.224	3.499	2.840
Adiantamentos de clientes	-	-	-	525	17.522	19.343
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	13.650	6.882	-
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	434	337	337
Provisões de constituição dos ativos	-	-	-	11.968	13.344	26.681
Outras obrigações	-	-	-	34.343	30.001	27.134
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.018.679	1.165.633	1.138.545	2.018.679	1.165.633	1.138.545
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	804.001	804.001	1.625.227	804.001	804.001
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	-	-	(34.569)	-	-
Reserva de capital	16.190	30.698	45.488	16.190	30.698	45.488
Reservas de lucros	194.224	330.934	289.056	194.279	330.934	289.056
Dividendo adicional proposto	212.320	-	-	212.265	-	-
Outros resultados abrangentes	5.287	-	-	5.287	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	975.411	970.308	946.229
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.018.679	1.165.633	1.138.545	2.994.090	2.135.941	2.084.774
PASSIVO TOTAL	2.852.076	2.034.716	1.656.750	6.843.819	5.989.190	5.291.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Exercício findo em		Período de três meses findo em		Exercício findo em	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	261.474	236.569	1.001.195	931.337
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	53.988	42.686	200.697	175.044
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	81	-	81
					315.462	279.336	1.201.892	1.106.462
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
					(23.115)	(21.067)	(90.748)	(82.618)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					292.347	258.269	1.111.144	1.023.844
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(3.554)	(1.072)	(28.284)	(23.316)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	248	(2.218)	(4.601)	(7.611)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(966)	(570)	(3.675)	(1.744)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.210)	(1.312)	(4.569)	(4.981)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(20.828)	(39.266)	(82.817)	(82.772)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(33.808)	(32.555)	(132.226)	(127.187)
					(60.118)	(76.993)	(256.172)	(247.611)
LUCRO BRUTO					232.229	181.276	854.972	776.233
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(11.411)	(8.086)	(17.343)	(14.276)	(21.626)	(3.909)	(41.184)	(35.920)
Pessoal e administradores	(6.594)	(4.644)	(19.827)	(18.169)	(12.242)	(4.931)	(43.252)	(38.982)
Equivalência patrimonial	82.609	58.636	290.387	234.283	4.441	2.628	7.837	5.366
Outras receitas	1	36	74	148	20	32	186	259
Outras despesas	(2.585)	(5.064)	(2.520)	(6.145)	(2.608)	(4.784)	(2.545)	(6.197)
	62.020	40.878	250.771	195.841	(32.015)	(10.964)	(78.958)	(75.474)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	62.020	40.878	250.771	195.841	200.214	170.312	776.014	700.759
Despesas financeiras	(23.527)	(14.823)	(87.224)	(77.419)	(66.648)	(64.000)	(249.303)	(267.767)
Receitas financeiras	15.854	6.706	48.810	28.148	21.707	11.494	67.073	44.076
	(7.673)	(8.117)	(38.414)	(49.271)	(44.941)	(52.506)	(182.230)	(223.691)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	54.347	32.761	212.357	146.570	155.273	117.806	593.784	477.068
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(16.604)	(11.525)	(97.098)	(74.949)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(2.161)	1.061	(3.387)	1.011
					(18.765)	(10.464)	(100.485)	(73.938)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	54.347	32.761	212.357	146.570	136.508	107.342	493.299	403.130
Atribuído a sócios da empresa controladora	54.347	32.761	212.357	146.570	54.347	32.761	212.357	146.570
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	82.161	74.581	280.942	256.560
	54.347	32.761	212.357	146.570	136.508	107.342	493.299	403.130
Quantidade de ações ON	461.243.600	138.951.000	461.243.600	138.951.000				
Quantidade de ações PN	163.658.200	24.959.000	163.658.200	24.959.000				
Resultado básico e diluído por ação ON	0,08697	0,20209	0,36710	0,89667				
Resultado básico e diluído por ação PN	0,08697	0,20209	0,36710	0,89667				
Resultado por unit	0,26091	-	1,01947	-				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
ATIVO						
CIRCULANTE	711.736	365.884	235.243	2.119.759	1.816.175	1.519.394
Caixa e equivalentes de caixa	364.664	21.479	729	520.054	40.723	26.295
Investimentos de curto prazo	279.923	306.404	19.958	279.923	490.143	151.298
Títulos e valores mobiliários	-	-	170.535	3.336	7.404	177.967
Contas a receber de clientes	-	-	-	128.818	120.718	121.556
Partes relacionadas	32.770	15.236	24.332	-	-	-
Impostos a recuperar	27.146	21.649	17.245	38.103	47.336	60.424
Adiantamento a fornecedores	147	140	934	9.469	74.181	42.376
Estoques	-	-	-	33.270	22.722	23.025
Despesas pagas antecipadamente	33	15	24	853	807	947
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	1.069.548	986.344	895.238
Outros ativos	7.053	961	1.486	36.385	25.797	20.268
NÃO CIRCULANTE	2.687.903	2.137.330	1.816.095	6.240.396	5.488.541	4.919.508
Contas a receber de clientes	-	-	-	21.167	7.591	2.245
Partes relacionadas	294.139	25.427	278.499	4.419	1.254	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	73.899	71.717	86.935
Impostos a recuperar	-	-	-	32.825	23.065	32.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	1.269	461	228
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	2.426	2.562	-
Estoques	-	-	-	-	8.418	3.773
Cauções e depósitos judiciais	1.864	1.769	1.599	10.062	10.243	6.630
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	3.247.336	3.051.530	2.964.801
Outros ativos	-	-	-	3.176	2.598	2.177
Investimentos	2.311.348	2.022.265	1.451.347	194.789	176.382	76.136
Imobilizado	1.275	1.754	1.688	2.505.282	2.004.930	1.631.184
Intangível	79.277	86.115	82.962	143.746	127.790	113.229
ATIVO TOTAL	3.399.639	2.503.214	2.051.338	8.360.155	7.304.716	6.438.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
PASSIVO						
CIRCULANTE	275.776	217.337	221.691	1.174.651	1.119.247	881.990
Empréstimos e financiamentos	9.692	5.989	85.805	266.677	250.474	314.594
Debêntures	117.343	101.189	83.174	452.178	431.667	234.663
Fornecedores	2.622	1.957	2.091	68.742	103.632	51.147
Salários, férias e encargos sociais	1.354	1.572	1.302	10.732	10.473	9.066
Tributos e contribuições sociais a recolher	726	1.674	1.605	92.609	79.488	91.746
Provisões de constituição dos ativos	-	-	-	22.504	27.165	53.379
Dividendos a pagar	137.680	104.694	47.553	165.434	118.787	73.486
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	25.872	35.522	10.072
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	36.609	30.653	26.838
Provisões para contingências	-	-	-	90	89	48
Adiantamentos de clientes	-	-	-	15.527	20.104	3.708
Outras obrigações	6.359	262	161	17.677	11.193	13.243
NÃO CIRCULANTE	557.621	651.746	296.514	3.083.358	3.111.205	2.677.545
Empréstimos e financiamentos	31.748	44.883	55.057	1.547.409	1.205.008	1.345.909
Debêntures	524.073	605.158	239.858	1.016.816	1.427.952	889.769
Fornecedores	-	-	-	250	500	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	39.066	24.406	16.575
Tributos e contribuições sociais a recolher	-	-	-	42	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	416.631	381.754	348.457
Provisões para contingências	1.800	1.705	1.599	2.224	3.499	2.840
Adiantamentos de clientes	-	-	-	525	17.522	19.343
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	13.650	6.882	-
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	434	337	337
Provisões de constituição dos ativos	-	-	-	11.968	13.344	26.681
Outras obrigações	-	-	-	34.343	30.001	27.134
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.566.242	1.634.131	1.533.133	2.566.242	1.634.131	1.533.133
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	804.001	804.001	1.625.227	804.001	804.001
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	-	-	(34.569)	-	-
Reserva de capital	57.293	70.230	84.946	57.293	70.230	84.946
Reservas de lucros	700.739	759.900	644.186	700.739	759.900	644.186
Dividendo adicional proposto	212.265	-	-	212.265	-	-
Outros resultados abrangentes	5.287	-	-	5.287	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	1.535.904	1.440.133	1.346.234
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.566.242	1.634.131	1.533.133	4.102.146	3.074.264	2.879.367
PASSIVO TOTAL	3.399.639	2.503.214	2.051.338	8.360.155	7.304.716	6.438.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Exercício findo em		Período de três meses findo em		Exercício findo em	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	317.931	287.180	1.180.882	1.108.717
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	53.988	42.686	200.697	175.044
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	81	-	81
	-	-	-	-	371.919	329.947	1.381.579	1.283.842
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					(23.115)	(21.067)	(90.748)	(82.618)
	-	-	-	-	348.804	308.880	1.290.831	1.201.224
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(3.554)	(1.072)	(28.284)	(23.316)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	248	(2.218)	(4.601)	(7.611)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(966)	(570)	(3.675)	(1.744)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.210)	(1.312)	(4.569)	(4.981)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(36.628)	(40.329)	(98.582)	(84.186)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(27.735)	(37.691)	(84.473)	(111.850)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(8.693)	(8.639)	(34.515)	(33.525)
	-	-	-	-	(78.538)	(91.831)	(258.699)	(267.213)
	-	-	-	-	270.266	217.049	1.032.132	934.011
UCRO BRUTO								
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(11.411)	(8.086)	(17.343)	(14.276)	(21.626)	(3.909)	(41.184)	(35.920)
Pessoal e administradores	(6.594)	(4.644)	(19.827)	(18.169)	(12.242)	(4.931)	(43.252)	(38.982)
Equivalência patrimonial	96.260	77.513	367.713	306.548	6.814	5.058	20.382	16.186
Outras receitas	-	36	242	148	(149)	1	127	180
Outras despesas	(2.585)	(3.491)	(2.520)	(4.572)	(2.608)	(3.179)	(2.545)	(4.592)
	75.670	61.328	328.265	269.679	(29.811)	(6.960)	(66.472)	(63.128)
	75.670	61.328	328.265	269.679	240.455	210.089	965.660	870.883
UCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO								
Despesas financeiras	(23.527)	(14.823)	(87.224)	(77.419)	(66.648)	(64.001)	(249.303)	(267.970)
Receitas financeiras	15.854	6.706	48.810	28.148	21.707	11.493	67.073	44.177
	(7.673)	(8.117)	(38.414)	(49.271)	(44.941)	(52.508)	(182.230)	(223.793)
	67.997	53.211	289.851	220.408	195.514	157.581	783.430	647.090
UCRO ANTES DOS TRIBUTOS								
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(16.604)	(11.525)	(97.098)	(74.949)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(14.528)	(9.649)	(31.364)	(33.203)
	-	-	-	-	(31.132)	(21.174)	(128.462)	(108.152)
	67.997	53.211	289.851	220.408	164.382	136.407	654.968	538.938
UCRO LÍQUIDO DO PERÍODO								
Atribuído a sócios da empresa controladora	67.997	53.211	289.851	220.408	67.997	53.211	289.851	220.408
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	96.385	83.196	365.117	318.530
	67.997	53.211	289.851	220.408	164.382	136.407	654.968	538.938
Quantidade de ações ON	461.243.600	138.951.000	461.243.600	138.951.000				
Quantidade de ações PN	163.658.200	24.959.000	163.658.200	24.959.000				
Resultado básico e diluído por ação ON	0,10881	0,32824	0,50106	1,34838				
Resultado básico e diluído por ação PN	0,10881	0,32824	0,50106	1,34838				
Resultado por unit	0,32644	-	1,39150	-				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.